

**VADE MECUM CÍVEL**

**Senador Wilder distribui livros a estudantes de Direito e concurseiros**

**EDUCAÇÃO**

**Wilder diz que Brasil precisa deixar de ser 'rabeira' em matemática**



# CERRADO



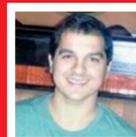
Goiânia, TERÇA-FEIRA, 21 de junho de 2016

- [www.wildermorais.com.br](http://www.wildermorais.com.br)
- [facebook.com/wildermorais](https://facebook.com/wildermorais)
- [instagram.com/wildermorais](https://instagram.com/wildermorais)
- [twitter.com/wildermorais](https://twitter.com/wildermorais)

**REVISTA BULA**

## Família é fonte de prosperidades e porta-retratos a tornam eterna





# 'MUITA GENTE FALANDO DE AMOR E POUCA GENTE SABENDO AMAR'

Saí de casa como de costume para trabalhar. Dia frio, porém, belo! Sigo em direção à Avenida Paulista – coração econômico da cidade de São Paulo. Em suas calçadas, cruço com um mar de pessoas desesperadas, correndo – de um lado para o outro – para não chegarem atrasadas ao serviço. Caminhando, tenho o hábito de observar o que está a minha volta. Nesse dia (em especial) tive uma surpresa ao olhar para uma das esquinas que cruzam com a famosa avenida. Um homem de meia idade, uma mulher com pouco mais de 30 anos e uma criança de no máximo 10 anos estavam dentro de um espaço construído com caixas de papelão. Seu formato tinha a aparência de uma casa de brinquedo, contudo, era maior. Fiquei im-

pressionado com tal arquitetura! Entretanto, impressionado fiquei quando li um cartaz posto em sua entrada. Seus dizeres: "Amor ã falta".

Cheguei ao trabalho, concentrei – ao menos tentei! Mas não conseguia tirar do pensamento a casa de papelão, tampouco, a frase em sua entrada. Cumpri meu horário e retornei para casa. Como de praxe, liguei a televisão e tentei assistir alguma coisa que valesse a pena, porém, nada me deu entusiasmo. Ao desligar a TV, me deparo com um porta-retratos cuja foto está a minha família – alegria estampada em cada olhar. Lembro-me deste dia: estávamos em uma "casa real", de concreto, comemorando o aniversário de 80 anos do meu avô. No mesmo instante, dois pensamentos surgiram: família

é fonte de prosperidade e porta-retratos eternizam famílias felizes!

De fato, compreendo que família é a base, o esteio, o sustento que nos transformam em seres melhores. Todavia – depois do cartaz na fachada da casa de papelão – tudo ficou vago. Consigo escrever, demonstrar, parafrasear, copiar e colar tudo de belo que há na palavra família, mas uma dúvida ainda paira: Será mesmo que porta-retratos eternizam famílias felizes? A resposta é não. Claro que não! Momentos não são definidos por imagens, fotografias. Imagens captam, sim, nossos semblantes, porém nossa alma jamais. Hoje, infelizmente, há uma inversão de valores. Preferimos dar amor às imagens, preferimos curtidas (a

cada foto que postamos) a um abraço verdadeiro ou um momento a sós com as pessoas reais que vivem em nosso lar, em nossa realidade.

Procuro família imperfeita para chamar de minha! Em segundos, um comercial de uma famosa empresa de telecomunicações me vem à memória. Seu slogan: "Rótulos não vão me definir. Quem me define sou eu". Adaptando a sua mensagem, extraio um precioso conceito: famílias de verdade não precisam de rótulos para serem felizes! Ou seja, a família perfeita é criada por pessoas imperfeitas. Não importa a sua composição ou origem; famílias nascem de lugares onde o amor e respeito fazem a sua morada definitiva.

"Era uma casa muito engraçada, não tinha teto, não

tinha nada. Ninguém podia entrar nela, não. Porque na casa não tinha chão (...) Mas era feita com muito esmero!" Engraçado, olho para diversos lares e vejo o contrário. Vejo casas com teto, casas com chão, casas com camas, casas com aquecedores, casas com porta-retratos, enfim, casas com tudo. Tudo e nada dividem o mesmo espaço. Psiu, preste atenção! O tudo, aqui, nunca vai ser constituído por essências materialistas. Que fique bem claro: esse tudo é nada! Volto-me para a casinha de papelão e sua frase de boas-vindas, esqueço-me dos rótulos; carrego, a partir de agora, o seguinte dilema: "Na minha casa, na minha família, pode faltar tudo, mas, o essencial, jamais faltará: amor!"



## EDUCAÇÃO

# Senador Wilder: “Brasil precisa deixar de ser ‘rabeira’ em matemática”

WELLITON CARLOS

Um aparente detalhe em educação incomoda o Brasil: ele não está na lista dos melhores em matemática. Ao contrário, figura na lista dos piores. O Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa) 2014, por exemplo, coloca o país dentre os piores desempenhos, na oitava posição. Os brasileiros estão um pouco melhores do que os estudantes da Costa Rica e bem abaixo do restante do mundo.

Tal fato tem incomodado gestores públicos e mesmo os legisladores. O senador goiano Wilder Moraes, que é engenheiro civil, portanto, bom de cálculo, acredita que o país perde em todas as áreas da educação quando marca uma pontuação medíocre na matéria.

Considerado um dos principais debatedores de Educação no Senado, Wilder diz que a matemática interfere nas finanças públicas, na economia, no lar e nas atividades mais comuns do cotidiano – como aprender música e financiar um carro. “Não saber matemática prejudica até

mesmo o aprendizado de português. Então, não tem como correr da matéria”.

Wilder diz que o Brasil jamais se preparou, de fato, para desenvolver um ensino adequado da matéria. “Desde que entrei na universidade, para cursar engenharia, observei uma tentativa desesperada das pessoas fugirem das contas. Quando, na verdade, precisam enfrentá-las. E isso faz do Brasil um país mais frágil em todos os sentidos – até mesmo na gestão pública, pois sempre gasta mais do que arrecada, praticando, assim, um erro de contas”, analisa.

Wilder defende uma nova orientação pedagógica do país, com foco nas habilidades dos professores e na comunicação com alunos. Para isso, no mínimo, é preciso aplicar o Plano Nacional de Educação (PNE), diz o senador goiano. O engenheiro afirma que a participação das crianças na produção do conhecimento deve ser essencial. Para Wilder, o excesso de regras e técnicas que não fazem sentido tornam o ensino uma prática extenuante. “Como engenheiro, vejo os

mesmo números que os outros enxergam de forma diferente. No meu cotidiano, os números desempenham um papel na construção do conhecimento. Não é algo abstrato, como ocorre em muitas salas de aula”, diz Wilder.

Uma das soluções de médio prazo, defende Wilder, é a mudança do perfil do professor – hoje polivalente nos primeiros anos da escola. “Já existem estudos que mostram: o professor que leciona quatro matérias diferentes, caso de matemática, línguas, ciências naturais e sociais, tem mais dificuldade de conteúdo em relação ao especialista. Não digo que o polivalente não tenha que existir, pois ele é essencial. Só afirmo que é preciso abordar o conhecimento específico, nem que seja de grupos de matérias, de forma diferente”, afirma.

Para o senador, o perfil do professor polivalente pode ser adaptado a esta realidade com políticas públicas e o início de um amplo movimento orientado pelo Plano Nacional de Educação para que existam resultados efetivos.



Wilder defende uma nova orientação pedagógica do país, com foco nas habilidades dos professores

# VIDA

MULHER

cevam.vidamulher@gmail.com

(62) 3213-2233

www.cevamgo.com

Goiânia, Goiás – 19/06/2016 – Nº 115

## Bracelete celebra os 35 anos do Cevam

Os 35 anos do Centro de Valorização da Mulher (Cevam) estão sendo sintetizados em um bracelete em aço inox banhado a prata, com um símbolo do infinito por Siron Franco banhado a ouro.

A campanha, idealizada pelo comunicador, intenciona não apenas comemorar a jornada de luta da única instituição goiana que acolhe mulheres e adolescentes vítimas de abusos sexuais e violência doméstica,

como, ainda, colaborar com a manutenção das portas abertas do Cevam.

De acordo com Iuri Godinho, foram produzidas 35 unidades, em alusão a cada ano da existência do Cevam. Cada bracelete, cujo tamanho é de 7x2,5 centímetros, terá uma gravação interna indicando, tanto o nome da proprietária, quanto o número do item.

Cada bracelete estará sendo comercializado, a partir do próximo dia 22 de julho, ao preço de R\$ 490. A aquisição do bracelete brindará a proprietária com um ensaio

fotográfico na entrega da peça. As interessadas deverão procurar a Ana Carolina, na Contato Comunicação, pelo telefone (62) 3224-3737.

De acordo com a ativista dos Direitos Humanos Maria Cecília Machado, a parceria é uma oportunidade para que outros setores da sociedade conheçam o trabalho do Cevam e descubram a necessidade de apoiarem a luta contra a desigualdade e o desrespeito entre os gêneros. Sem contar que a iniciativa atenuará as dificuldades por que passa a instituição.

Dentre os **85 países** pesquisados pela OMS, o Brasil é o **5º** que mais mata as suas mulheres. Fica atrás da Guatemala, Colômbia, El Salvador e Rússia.

## BRACELETE

**Símbolo do infinito por Siron Franco Banhado a ouro**

**Só 35 unidades** (uma para cada ano do Cevam)

**Gravação interna:** nome da proprietária e nº

**Ensaio fotográfico na entrega da peça**

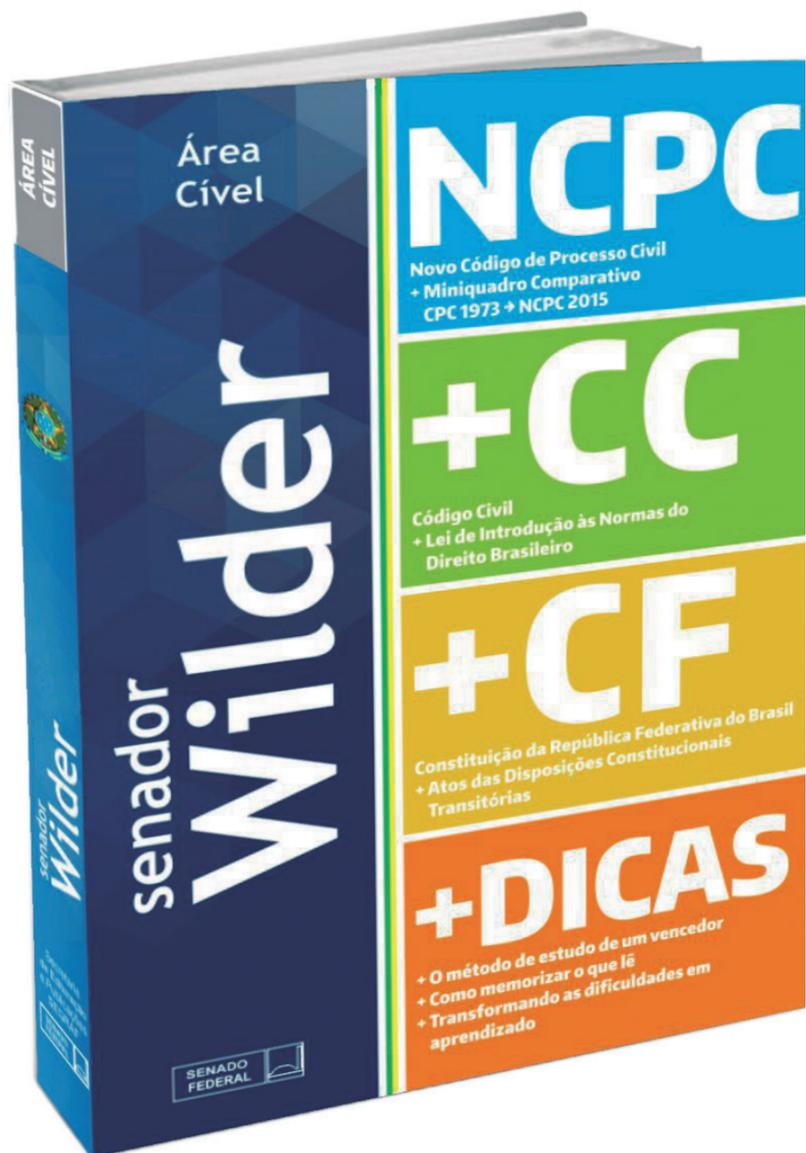
**Bracelete em aço inox banhado a prata**

Tamanho: 7x2,5cm

(62) 3224-3737 com Ana Carolina

## VADE MECUM CÍVEL

## Wilder e os livros para estudantes



As estudantes Geovana Domingues, Rafaella Ferreira, Izabella Carvalho e Isabelly Fernanda foram ao escritório político do senador Wilder para buscar exemplares do Vade Mecum Cível



Outros que garantiram seus livros para estudo são Domingos Jacinto, Edson Carneiro, Pedro Paulo, Vanessa Carneiro e Everton Diemes

## GOIÁS MAIS COMPETITIVO

## Marconi quer detalhamento de programas para cumprimento de metas



Marconi diz que detalhamento vai garantir intervenções tempestivas, antes que os problemas ocorram

Em reunião de avaliação do programa Goiás Mais Competitivo, o governador Marconi Perillo solicitou, na manhã desta segunda-feira, 20, aos executivos públicos, maior detalhamento dos projetos que compõem a carteira do programa e reforçou o pedido de empenho. O encontro, realizado na Sala de Situação do Governo, no 10º andar do Palácio Pedro Ludovico, em Goiânia, contou com participação de todo o secretariado.

O Goiás Mais Competitivo foi lançado em novembro de 2015 pelo governo estadual com o objetivo de criar uma agenda de atuação governamental para inserir o Estado de Goiás entre os mais competitivos do Brasil. Para isso, a execução dos projetos em todas as suas áreas finalísticas e a situação dos principais indicadores são acompanhadas por meio de uma central, com painéis interativos e dados em tempo real.

O diagnóstico situacional

já foi concluído. A consultoria Macroplan, acompanhada pela Secretaria de Gestão e Planejamento (Segplan), analisou indicadores do Estado, sendo 77 aprofundados, principalmente das áreas da saúde, educação e segurança. Deste estudo, saíram 15 programas prioritários. Agora, a maioria das ações que vai dar vida aos programas prioritários junto às áreas fins está em fase de execução.

Marconi ressaltou que a reunião tem por objetivo realizar ajustes para vencer os desafios que estão colocados. Ele ainda pediu ao secretariado maior detalhamento dos projetos em fase execução pelas pastas, com periodicidade mensal. "Precisamos de um detalhamento, em nível de atividade, para garantir intervenções tempestivas, antes que os problemas ocorram. É preciso especificar todos os planos e resultados, mesmo que estes, a princípio,

estejam no vermelho", frisou.

Destacou como positivo o trabalho das secretarias de Educação e Saúde no detalhamento de suas atividades. Na Segurança, Marconi disse que o secretário José Eliton começa a colher respostas. Na área de Infraestrutura, apesar da falta de recursos no ano passado, melhoria da malha rodoviária, aeroportos e saneamento básicos estão avançando. "A CGE e SED ainda precisam detalhar mais seus projetos", avaliou.

"No geral, todos os executivos estão trabalhando para atingirmos os resultados do Goiás Mais Competitivo. Mas agora é hora de nos dedicarmos mais ainda", observou. Ele disse que o Inova Goiás se soma a este programa para diminuir os efeitos da crise econômica que atravessa o País e colocar como um dos maiores casos de sucesso de competitividade. "Isso levará Goiás a colher bons resultados", avaliou.